

30621

ANÁLISE DA LÍNGUA DE RATOS EM UM MODELO DE CIRROSE EXPERIMENTAL

Sabrina Alves Fernandes¹, Silvia Bona², Carlos Thadeu Schmidt Cerski³, Norma Anair Possa Marroni⁴, Claudio Augusto Marroni⁵

1 Pós Graduação em Hepatologia, UFCSPA, Porto Alegre, RS, Brasil. 2 Laboratório de Hepatologia e Gastroenterologia Experimental. UFRGS/HCPA, Porto Alegre, RS, Brasil. 3 Professor Adjunto do Departamento de Patologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 4 Laboratório de Estresse Oxidativo e Antioxidantes. ULBRA, Canoas/RS, Laboratório de Hepatologia e Gastroenterologia Experimental. UFRGS/HCPA, Porto Alegre, RS, Brasil. 5 Pós Graduação em Hepatologia, UFCSPA, Porto Alegre, RS, Brasil. **Unidade/Serviço:** Laboratório Experimental de Gastroenterologia e Hepatologia

Introdução: A desnutrição proteico-calórica (DPC) é uma das complicações comuns da cirrose como consequência da ingesta alimentar modificada, onde a alteração do gosto pode ser fator contribuinte. **Objetivo:** Analisar alterações histológicas e morfológicas da língua de ratos em um modelo experimental de cirrose por tetracloreto de carbono (CCl₄), buscando entender o mecanismo funcional gustatório na cirrose em humanos. **Materiais e Métodos:** Foram utilizados 14 ratos machos Wistar (± 250 g) divididos em dois grupos: (CO - controle): que receberam 0,5mL de óleo mineral (i.p.) e (CCl₄ - cirróticos) recebendo 0,5mL de CCl₄ dissolvido em óleo mineral 1:6, 2x/semana. Na 16ª semana, retirou-se a língua para análise histológica (H/E) e imunohistoquímica com anticorpo PGP 9.5 e dos receptores T1R2 e T1R3. Alterações morfológicas avaliadas por microscopia eletrônica de varredura (MEV). As análises foram realizadas através do teste t-Student sendo significativas, $p < 0,05$. **Resultados:** A língua dos animais do grupo cirrótico apresentava alterações nas papilas filiformes, vistas por H/E. Em ambos os grupos observou-se imunorreatividade para células tipo II e III e para receptores T1R2. Os animais cirróticos não apresentaram imunorreatividade para receptores T1R3. Pela MEV o grupo cirrótico apresentou afilamento uniforme das papilas gustativas, base da papila (CO: 43.93 ± 3.138 ; CCl₄: 28.37 ± 4.231) e largura do ápice da papila (CO: 16.13 ± 2.644 ; CCl₄: 11.67 ± 1.794), $p < 0,05$ na comparação dos dois parâmetros. Os botões gustativos apresentaram alteração estrutural entre os grupos, com área média superior de 3.69 ± 0.439 e um diâmetro de 73.72 ± 12.63 no grupo CO em relação ao grupo cirrótico, $p < 0,05$. Houve redução do número de botões gustativos no grupo cirrótico onde foi identificada ausência ou apenas 1 botão e no grupo CO foram encontrados 2 a 6 botões evidenciados. **Conclusão:** Animais cirróticos apresentam alterações morfológicas e histológicas na língua, o entendimento destes mecanismos poderá auxiliar na terapia nutricional de pacientes cirróticos. **Apoio financeiro:** UFCSPA; FAPERGS; HCPA; ULBRA; CAPES-UFRGS. **Aprovação no CEP/HCPA:** 12-0136